

## LANÇAMENTO DO MÊS DA MULHER: 1ª Dama destaca avanços na emancipação da mulher

03 Março 2016



A PRIMEIRA-DAMA de Moçambique, Isaura Nyusi, destacou ontem, em Maputo, os progressos assinalados na promoção e protecção dos direitos da mulher, em particular no que diz respeito ao acesso e retenção da rapariga nos diferentes níveis de ensino, na redução da mortalidade materna e infantil e na sua participação nos órgãos de tomada de decisão.

A esposa do Presidente da República falava no lançamento das comemorações do mês da mulher, que serão assinalados sob dois lemas. Um alusivo ao Dia Internacional da Mulher – que é “Planeta 50/50 Até 2030: Acelere o Passo Rumo à Igualdade do Género” e outro às festividades do Dia da Mulher Moçambicana – “Em Paz, Aceleramos o Passo Rumo à Igualdade do Género e ao Empoderamento da Mulher”.

Para a Primeira-Dama, os lemas enquadram-se nos esforços e avanços alcançados com vista à promoção da igualdade e equidade do género em Moçambique, em África e no mundo, assim como realçam a importância da contribuição da mulher na construção de uma sociedade de paz e harmonia.

Referiu ser prioridade do Governo promover a igualdade e equidade do género, por constituir condição para a eliminação da pobreza na sociedade moçambicana.

“Estamos cientes de que a igualdade entre homens e mulheres no acesso aos serviços básicos e recursos produtivos é uma questão de Direitos Humanos”, sublinhou, frisando que o Programa Quinquenal do Governo 2015/2019, no pilar de desenvolvimento humano, prioriza acções que visam o empoderamento da mulher no âmbito político, económico, social e cultural.

Como exemplos da participação da mulher nos órgãos de tomada de decisão, Isaura Nyusi fez referência ao Parlamento moçambicano, que é presidido por uma mulher, para além de que dos 250 deputados 93 são mulheres, duas das quais chefes de bancada. Destacou ainda o Judicial, que conta com uma Procuradora-Geral da República, 37 por cento das procuradoras-chefes provinciais e 30.5 por cento de juízas.

Contudo, disse ainda prevalecerem desafios. Entre estes está o combate à violência doméstica, prevenção de casamentos prematuros e o reforço do acesso das mulheres à formação e aos recursos produtivos.

Na ocasião Isaura Nyusi convidou os moçambicanos a contribuir para a paz individual, familiar, comunitária e nacional.

“O mês da mulher deve constituir um momento de partilha de ideias, conjugação de sinergias e renovação do compromisso da construção de uma sociedade onde homens e mulheres gozam de direitos, liberdades e têm igualdade de oportunidades”.

**<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/main/51795-lancamento-do-mes-da-mulher-1-dama-destaca-avancos-na-emancipacao-da-mulher>**